XV CONFERÊNCIA DE CHEFES DE ESTADO E DE GOVERNO DA COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

Bissau, 18 de julho de 2025

Declaração de Bissau

1. Os Chefes de Estado e de Governo da República de Angola, da República Federativa do Brasil, da República de Cabo Verde, da República da Guiné-Bissau, da República da Guiné Equatorial, da República de Moçambique, da República Portuguesa, da República Democrática de São Tomé e Príncipe e da República Democrática de Timor-Leste reuniram-se na XV Conferência de Chefes de Estado e de Governo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), em Bissau, no dia 18 de julho de 2025.

2. *Elegeram* Sua Excelência o Senhor Umaro Sissoco Embaló, Presidente da República da Guiné-Bissau, como Presidente da Conferência de Chefes de Estado e de Governo da CPLP, para o biénio 2025-2027.

3. *Congratularam-se* com o 29.º aniversário da constituição da CPLP e *reiteraram* o compromisso histórico consagrado na sua Declaração Constitutiva com a consolidação da Organização como foro privilegiado de diálogo e de colaboração, de reforço da solidariedade e da cooperação em prol do desenvolvimento socioeconómico sustentável dos seus povos, com base na partilha da Língua Portuguesa e do compromisso com os primados da paz, do Estado de direito, da democracia, dos direitos humanos e da justiça social.

4. *Felicitaram* Angola, Cabo Verde, Moçambique e São Tomé e Príncipe pela celebração dos 50 Anos de Independência, no corrente ano, e *congratularam-se* pelos seus esforços na construção do Estado democrático e de direito, bem como pela defesa dos princípios e valores da CPLP e materialização dos seus objetivos.

5. *Tomaram nota*, com satisfação, das Reuniões Ministeriais Setoriais realizadas para a concretização dos objetivos da Comunidade desde a XIV Conferência de Chefes de Estado e de Governo da CPLP, que teve lugar em São Tomé, no dia 27 de agosto de 2023, referenciadas em anexo.

6. *Saudaram* a escolha do lema "A CPLP e a Soberania Alimentar: Um Caminho para o Desenvolvimento Sustentável" para a XV Conferência de Chefes de Estado e de Governo e *comprometeram-se* a promover o diálogo político, a troca de experiências e a cooperação com vista a elevar as realizações da CPLP em todas as áreas.

7. *Reconheceram* que a promoção da soberania alimentar dos Estados-Membros e dos Povos bem como a segurança alimentar e nutricional, agora e no futuro, devem permanecer como prioridades da Agenda internacional e da CPLP, como forma de garantir a promessa coletiva de justiça social, da dignidade humana e da sustentabilidade planetária.

8. *Congratulando-se* com a ratificação por Portugal e São Tomé e Príncipe da revisão dos Estatutos da CPLP, adotada pela XVI Reunião Extraordinária do Conselho de Ministros (Luanda, 23 de março de 2023), *apelaram* à sua célere ratificação pelos demais Estados-Membros.

Concertação político-diplomática

9. *Congratularam-se* com os avanços registados na projeção internacional da CPLP, sublinhando a importância da sua consolidação, através do reforço das relações com a Organização das Nações Unidas e as suas Agências Especializadas, bem como do aprofundamento de parcerias estratégicas com organizações regionais e sub-regionais, com vista à afirmação da CPLP como ator relevante no panorama internacional.

10. *Expressaram* a sua satisfação com o aumento de países e organizações internacionais que manifestam interesse em associar-se à Comunidade, através da obtenção do estatuto de Observador Associado, como reconhecimento do papel estratégico que a CPLP desempenha como plataforma de diálogo multilateral, intercâmbio cultural, cooperação técnica e diplomacia económica.

11. *Sublinharam* a importância de identificar desafios emergentes para os Estados-Membros e de reforçar a capacidade de resposta da CPLP na prevenção de conflitos, na prestação de assistência humanitária e no apoio à consolidação das instituições democráticas e do Estado de Direito.

12. *Congratulam-se* pelas atividades desenvolvidas em estreita colaboração com a Organização para a Proibição das Armas Químicas (OPAQ) com vista a reforçar as capacidades institucionais e operacionais das Autoridades Nacionais para a Proibição das Armas Químicas dos Estados membros e *saudaram*, nesse particular, o Memorando de Entendimento assinado recentemente entre a CPLP e a OPAQ, que estabelece um quadro legal para a prossecução dessa cooperação.

13. *Expressaram* a sua preocupação com as crescentes tensões geopolíticas, *destacaram* a necessidade de fortalecer o multilateralismo, defendendo a diplomacia, e r*essaltaram* a interdependência entre segurança e desenvolvimento, bem como a necessidade de dar maior enfoque a medidas que promovam a prevenção de conflitos e consolidação da paz.

14. *Reiteraram* a profunda preocupação com os diversos conflitos e crises humanitárias que continuam a ameaçar a paz, a segurança e a estabilidade internacionais, com impactos graves sobre as populações civis, nomeadamente no que se refere ao direito à vida, à segurança alimentar, deslocamentos forçados e destruição de infraestruturas.

15. *Apelaram* aos princípios consagrados na Carta das Nações Unidas, nomeadamente do direito internacional, dos Direitos Humanos, da soberania dos Estados, da integridade territorial e da autodeterminação dos Povos, sublinhando a importância do multilateralismo, do diálogo e da diplomacia para a prevenção de conflitos e promoção de uma paz duradoura.

16. *Reafirmaram*, ainda, as posições já expressas pela CPLP relativamente a conflitos não resolvidos, defendendo soluções políticas inclusivas e o reforço da solidariedade com os países e populações mais vulneráveis.

17. No ano em que se celebram 25 anos de sua adoção, *reiteraram* a importância da Resolução 1325 (2000) do Conselho de Segurança das Nações Unidas e *comprometeram-se* a envidar esforços para a implementação da agenda Mulheres, Paz e Segurança e para garantir a participação plena, igualitária e significativa de mulheres em temas de paz e segurança internacional, inclusive na prevenção e solução de conflitos, em processos de paz, bem como na manutenção e consolidação da paz.

18. *Congratularam-se* com a realização de eleições regulares em Estados-Membros da CPLP e com a busca do necessário aperfeiçoamento das instituições eleitorais, imprescindíveis para a legitimidade democrática, elemento essencial da preservação de instituições representativas, da afirmação dos direitos humanos, bem como do reforço do Estado de direito democrático e *saudaram* o envio de missão de observação eleitoral (MOE) da CPLP às Eleições Gerais – Presidenciais, Legislativas, Assembleias Provinciais e Governadores de Província em Moçambique, em 2024.

19. *Felicitaram* a eleição de Margarida Adamugy Talapa, de Moçambique, como Presidente da Assembleia Parlamentar da CPLP (AP-CPLP) no biénio 2025-2027, por ocasião da XIV Reunião Ordinária da Assembleia Parlamentar da CPLP (Maputo, 14 e 15 de julho de 2025).

20. *Reconheceram* a importância do reforço da cooperação com os Observadores Associados na prossecução dos objetivos da CPLP, para a projeção internacional da Organização e para a promoção da Língua Portuguesa, e *aprovaram* a concessão da categoria de Observador Associado da CPLP à Austrália e à Associação Internacional de Segurança Social (AISS). *Registaram* com interesse as candidaturas da Ucrânia e da Conferência de Haia de Direito Internacional Privado e *propuseram* a conclusão da sua avaliação na próxima Reunião Ordinária do Conselho de Ministros da CPLP.

21. *Congratularam-se* com a concessão à CPLP do estatuto de Observador da Conferência da Haia de Direito Internacional Privado, na Reunião Anual do Conselho de Assuntos Gerais e de Política, realizada em Haia, de 4 a 7 de março de 2025, e *comprometeram-se* a trabalhar pela institucionalização da cooperação entre as duas organizações.

22. *Registaram*, com satisfação, a adoção, em 11 de dezembro de 2024, pela 79.ª Assembleia Geral das Nações Unidas (AGNU), da Resolução A/RES/79/L.43, "Cooperação entre as Nações Unidas e a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa", reiterando a importância de promover a articulação e colaboração entre a CPLP e as agências, fundos e programas da ONU, *congratularam-se* com a concertação político-diplomática dos Estados-Membros da CPLP em diferentes organizações internacionais, evidenciada em declarações conjuntas em reuniões de Alto-Nível, e *reafirmaram* a importância de promover a Língua Portuguesa como idioma de trabalho do sistema das Nações Unidas, reconhecendo o papel fundamental que caberá à CPLP na concretização deste desígnio.

23. *Tomaram nota* da realização da III Reunião Ministerial União Europeia – União Africana (UE-UA), que teve lugar a 21 de maio de 2025, em Bruxelas, destacando os potenciais impactos positivos no aprofundamento da parceria euro-africana, e *reiteraram* que a CPLP poderá contribuir para a aproximação entre os dois continentes, valorizando a experiência comum, os laços históricos e o diálogo privilegiado que une os seus Estados-Membros a parceiros em ambos os continentes.

24. *Expressaram* apreço pela forma como a República de Angola tem exercido a Presidência da União Africana, bem como pelo seu programa de ação, em especial nas áreas do Desenvolvimento Sustentável e da Paz e Segurança, e *reiteraram* interesse em contribuir para os trabalhos da presidência angolana, *congratulando* a República de Angola pelos esforços de mediação da paz na República Democrática do Congo, que resultaram no acordo de paz firmado em Washington, em 27 de junho.

25. *Destacaram* o seu apoio aos esforços de pacificação em Cabo Delgado e *apelaram* à mobilização da comunidade internacional para contribuir de forma ativa e coordenada para a estabilização da região.

26. *Reafirmaram* o empenho na projeção internacional da CPLP através da apresentação de candidaturas dos seus Estados-Membros a cargos e funções em organizações multilaterais, manifestando o endosso da CPLP às seguintes candidaturas, no âmbito do sistema das Nações Unidas:
    - Do Brasil, ao Conselho de Direitos Humanos (2027-2029), na eleição a realizar-se em outubro de 2026, em Nova Iorque;
    - Do Brasil, ao Conselho Económico e Social (ECOSOC) (2027-2029), na eleição a realizar-se em 2026, em Nova Iorque;
    - Do Brasil, de Carlos Manuel Baigorri, ao cargo de Vice-Secretário-Geral da União Internacional de Telecomunicações (UIT), bem como à recondução do Brasil ao Conselho da UIT (2027-2030), ambas eleições a serem levadas a cabo em 2026.

27. *Recordaram* o endosso da CPLP às candidaturas:
    - Do Brasil, de George Rodrigo Bandeira Galindo ao cargo de Juiz do Tribunal Internacional do Direito do Mar (TIDM) para o mandato de 2026 a 2035, em eleições previstas para junho de 2026, em Nova Iorque;
    - Da Guiné-Bissau, a candidatura a um lugar de Membro Não-Permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas (CSNU), para o mandato de 2028 a 2029;
    - De Portugal, a um lugar de Membro Não-Permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas (CSNU), para o mandato de 2027 a 2028.

28. *Saudaram* Cabo Verde e Timor-Leste pela eleição como Vice-Presidentes da 80.ª Sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas, destacando o compromisso com a paz, o diálogo e os princípios consagrados na Carta das Nações Unidas.

29. *Saudaram* a recente eleição de Rodrigo Cavaleiro (Portugal) para Presidente do Comité de Proteção e Segurança dos Eventos Desportivos, da Convenção de Saint-Denis, no Conselho da Europa, para o período 2025-2027.

30. *Felicitaram* a eleição da oceanógrafa brasileira Letícia Carvalho ao cargo de Secretária-Geral da Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos (ISA), para o mandato 2025-2028.

31. *Saudaram* a escolha do Brasil, pela UNESCO, como país anfitrião da 3.ª Conferência da Década da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável, prevista para 2027.

32. *Comprometeram-se* a trabalhar conjuntamente pela defesa da integridade das competições desportivas, combatendo a manipulação dos resultados e as apostas ilegais em todo o seu espaço, e cooperar com os parceiros e signatários da Convenção do Conselho da Europa sobre a Manipulação de Competições Desportivas - Convenção de Macolin.

33. *Reiterando* a importância do multilateralismo, com as Nações Unidas no seu centro, para enfrentar os desafios comuns que se apresentam à humanidade, r*ecordaram* a premente necessidade de reformar as instituições de governança global para promover maior e mais efetiva participação dos países em desenvolvimento em seus órgãos de tomada de decisão, tornando-as mais adequadas às realidades geopolíticas contemporâneas. Em vista do 80.º Aniversário das Nações Unidas, em 2025, *manifestaram o* seu apoio a uma reforma abrangente das Nações Unidas para dotá-la dos instrumentos necessários para enfrentar os crescentes desafios do século XXI.

34. *Coincidiram* na importância de avançar na necessária reforma do Conselho de Segurança, incluindo a ampliação do órgão na categoria de Membros Permanentes e na categoria de Membros Não-Permanentes, de modo a aumentar a representação, no Conselho, de países em desenvolvimento de regiões não representadas ou sub-representadas, como África, América Latina e Ásia-Pacífico, tornando-o mais representativo, mais legítimo e consequentemente mais eficaz.

35. *Reafirmaram* o seu apoio à aspiração do Brasil de ocupar um assento permanente num CSNU ampliado, recordando os termos do Comunicado Final da II Reunião Ordinária do Conselho de Ministros (Salvador, 1997) e das Declarações de Chefes de Estado e de Governo aprovadas em São Tomé (2004), Bissau (2006), Lisboa (2008), Luanda (2010), Maputo (2012), Díli (2014), Brasília (2016), Santa Maria (2018), Luanda (2021) e São Tomé (2023).

36. *Renovaram* o apoio à aspiração do continente africano em estar representado, com a categoria de Membro Permanente, no CSNU, conforme refletido no "Consenso de Ezulwini".

37. *Tomaram nota* da realização, em Luanda, da 17.ª Cimeira Empresarial Estados Unidos-África, que reforçou o compromisso com parcerias estratégicas em áreas como energia, saúde, infraestruturas, tecnologias digitais e minerais críticos, e destacou o papel da República de Angola como plataforma de diálogo e cooperação.

38. *Saudaram* o papel ativo da República de Angola na Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC), sublinhando o seu contributo para a estabilidade regional, a integração económica e o desenvolvimento sustentável, e *ressaltaram* o empenho da República de Angola em projetos estruturantes como o Corredor do Lobito, que reforçam a conectividade e o comércio regional.

39. *Saudaram* a realização, entre os dias 10 e 13 de julho de 2025, na cidade de Malabo, da 7.ª Reunião de Coordenação Semestral da União Africana, sob os auspícios da República da Guiné Equatorial, que acolheu a 47.ª Sessão Ordinária do Conselho Executivo e a 5.ª Sessão Ministerial Conjunta dos Comités Técnicos Especializados, bem como a Sessão de Chefes de Estado e de Governo da União Africana, das Comunidades Económicas Regionais e dos Mecanismos Regionais, sublinhando a importância deste evento como plataforma de avaliação e relançamento das políticas continentais.

40. *Felicitaram* Moçambique pelo desempenho do mandato de Membro Não-Permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas no Biénio 2023-2024, particularmente na promoção da paz e segurança internacionais, na advocacia do diálogo internacional e do multilateralismo e na resolução de conflitos e de outras ameaças à paz e à segurança da atualidade.

41. *Reiteraram* o apelo à ratificação do Acordo sobre a Conservação e a Utilização Sustentável da Biodiversidade Marinha de Áreas além da Jurisdição Nacional (BBNJ), seguindo o exemplo de Guiné-Bissau, Portugal e Timor-Leste, para que a entrada em vigor seja célere.

42. *Saudaram* a instituição da Associação das Comunidades Luso-Asiáticas, com sede em Díli, no âmbito da IV edição da Conferência das Comunidades Luso-Asiáticas, sob o lema "Unidos na Diversidade", realizada em Timor-Leste, de 27 a 29 de junho de 2025, com enfoque na promoção da Língua Portuguesa enquanto vetor de ligação com Comunidades que partilham história e cultura promotoras da paz, solidariedade, amizade e diálogo frutífero, para a harmonia entre comunidades e povos, educados na e para a paz.

43. *Registaram* com satisfação a afirmação da política externa de Timor-Leste, contribuindo para a implementação da Agenda 2030 das Nações Unidas, através da realização da Conferência Internacional de Díli - Navegando Desafios: Direito do Mar e Resolução da Disputas Marítimas, realizada a 15 e 16 de maio de 2025, que contou com a ampla participação de Representantes dos Estados-Membros, bem como da participação da CPLP na Cimeira de Alto Nível do g7+, com o tema "Paz no Mundo e Paz nos Países do g7+, Desafios e Soluções Partilhadas", realizada em 25 de setembro de 2024, margem da 79.ª Sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas (AGNU).

Cooperação

44. *Enfatizaram* a importância dos Oceanos numa visão relacionada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, especialmente no que respeita ao ODS14 e o seu contributo para a segurança alimentar e a nutrição, a erradicação da pobreza e salientaram a necessidade da sua gestão, conservação e uso sustentável em benefício de toda a humanidade.

45. *Reafirmaram* os compromissos assumidos pelos Estados-Membros na Estratégia da CPLP para os Oceanos, que assenta numa visão comum e integrada dos Assuntos do Mar, baseada numa abordagem multisetorial de cooperaçao internacional com vista à promoção do desenvolvimento sustentável, e *recomendaram* a realizaçao de reuniões dos ministros responsáveis pelos Assuntos do Mar da CPLP e a atualizaçao de um plano de trabalho para o triénio 2025-2027, de forma articulada com outras iniciativas setoriais da Comunidade e assente transversalmente no reforço de parcerias que contribuam para a afirmação da CPLP no contexto da agenda global dos oceanos.

46. *Registaram*, com satisfação, o empenho de São Tomé e Príncipe no incremento da Diplomacia do Oceano e no desenvolvimento da Economia Azul, ancorando-se no objetivo de transformar o País num Guardião do Golfo da Guiné para prevenção da pirataria e outros atos desestabilizadores, em linha com o anúncio da Comunidade Económica dos Estados da África Central (CEAC) de estabelecer, em São Tomé, o Centro Regional da Economia Azul desta organização.

47. *Tomaram boa nota* da Reunião de Alto Nível dos Pequenos Estados Insulares do Atlântico, Índico e Mar do Sul da China (AIS-SIDS), realizada na cidade da Praia, Cabo Verde, porquanto constitui um espaço estratégico de diálogo sobre matéria comum na gestão dos recursos marinhos, na adaptação às alterações climáticas e no desenvolvimento sustentável, no âmbito da qual Cabo Verde assumiu a Presidência rotativa do Mecanismo de Coordenação da AIS-SIDS para o mandato 2025-2027, no quadro das Nações Unidas.

48. *Reafirmaram* o seu compromisso com a implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e os ODS e do "Pacto para o Futuro, Compacto Digital Global e Declaração sobre as Geração Futuras", adotado no contexto da 79.ª AGNU, instrumentos sustentados pelos valores do multilateralismo, da promoção da paz, do desenvolvimento sustentável e do primado dos direitos humanos, reiterando que a erradicação da pobreza permanece como objetivo central nos esforços de cooperação na CPLP.

49. *Reafirmaram* o compromisso da CPLP com a conservação ambiental, a promoção da sustentabilidade e o combate à crise climática, tendo por base os acordos internacionais da Conferência das Partes da Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação (COP-16) da Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB), da COP-29 da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Alterações Climáticas (CQNUMC/ CQNUAC), da COP-16 da Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação (CNUCD); assim como do Fórum das Nações Unidas sobre Florestas; e *saudaram* a aprovação do Plano de Ação do Ambiente da CPLP 2025-2026.

50. *Registaram* que o acesso à água potável e ao saneamento básico é um direito humano essencial e que a sua universalização deve ser uma prioridade, e *saudaram* a aprovação do Plano de Ação da Água 2025-2026, que visa fomentar a implementação de políticas de resiliência hídrica e ampliar o financiamento para infraestrutura e inovação tecnológica no setor no espaço da CPLP.

51. *Destacaram* a aprovação do Plano de Ação 2025-2030 da Rede de Pontos Focais de Direitos Humanos dos Estados-Membros, encorajando o diálogo e o intercâmbio de conhecimentos e experiências no campo da apresentação de relatórios, da implementação de recomendações e do acompanhamento dos mecanismos internacionais de direitos humanos, incluindo, entre outras, iniciativas de combate a todas as formas de discriminação, xenofobia e intolerância correlata.

52. *Reafirmaram* o compromisso com os direitos humanos de todos os migrantes e refugiados, independentemente da condição migratória, bem como com a implementação do Pacto Global sobre Refugiados, e *saudaram* a criação da Coligação para o Pacto dos Refugiados, iniciativa que visa reforçar a cooperação entre os Estados-Membros na implementação do Pacto.

53. *Registaram* o seu apreço pela realização da III Reunião de Ministros de Energia, que aprovou a revisão do Plano Estratégico de Cooperação em Energia para o período 2025-2030 e, à margem desta, da II Conferência de Energia da CPLP, cujos debates permitiram consolidar a visão sobre o potencial da CPLP enquanto plataforma de diálogo e concertação política nos domínios da transição energética, sobre o combate às alterações climáticas e promoção do desenvolvimento sustentável.

54. *Reiteraram* a importância da Declaração do V Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP (CONSAN-CPLP) e do Plano de Atividades da Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP (ESAN-CPLP) 2025-2027, aprovados em Bissau, por ocasião da V Reunião Ordinária desse Conselho, e *incentivaram* a implementação de medidas de promoção da segurança alimentar e nutricional nos Estados-Membros, como compromisso com o Direito Humano à Alimentação Adequada.

55. *Manifestaram* o seu apoio à Aliança Global contra a Fome e a Pobreza e *reconheceram* o papel crucial que a iniciativa pode desempenhar na mobilização de recursos e conhecimentos para a implementação de políticas públicas e tecnologias sociais de comprovada eficácia, assim como nas sinergias com a ESAN CPLP, no processo de erradicação da fome e da pobreza, e *saudaram* a adesão de todos Estados-Membros e do Secretariado Executivo da CPLP.

56. *Congratularam-se* com a realização da XXIV Reunião de Ministros da Defesa Nacional ou Equiparados que reconheceu que a realização de diferentes atividades estratégicas, operacionais e formativas na componente de defesa da CPLP contribui para o fortalecimento da confiança mútua, a interoperabilidade entre as Forças Armadas dos Estados-Membros, e o aprofundamento das capacidades regionais de resposta a desafios comuns, e o papel estratégico que os Estados ribeirinhos e arquipelágicos da CPLP podem desempenhar na promoção da segurança marítima.

57. *Felicitaram* o Capitão de Mar-e-Guerra Carlos Pires (Guiné-Bissau) pela tomada de posse como novo Diretor do Centro de Análise Estratégica da CPLP (CAE/CPLP), para o mandato 2025-2028, tendo este Centro comemorado o 20.º aniversário, em novembro de 2023.

58. *Saudaram* a realização da XII Conferência do Fórum dos Supremos Tribunais de Justiça dos Países e Territórios de Língua Portuguesa, com o tema "A Eficiência dos Tribunais, Sociedades

Pacíficas e Inclusivas e Desenvolvimento Sustentável", incentivando o reforço da eficácia, da coerência e da sustentabilidade das iniciativas desenvolvidas no quadro da cooperação jurídica e judiciária da Comunidade.

59. *Saudaram* a realização da missão de técnicos de saúde dos Estados-Membros ao Estado do Piauí, no âmbito do programa "Saúde Digital", e *encorajaram* o prosseguimento das atividades de cooperação, com a elaboração de projetos-piloto de aplicação do sistema nos Estados-Membros da CPLP.

60. *Salientaram* a importância da ratificação da Convenção Multilateral de Segurança Social da CPLP e a conclusão do Acordo Administrativo para a sua aplicação.

61. *Felicitaram* a Guiné Equatorial pela exitosa organização da XLIX Reunião de Pontos Focais de Cooperação (RPFC), em Malabo, que contribuiu significativamente para o acompanhamento da execução das atividades financiadas pelo Fundo Especial da CPLP, além da realização de seminários de capacitação para os pontos focais setoriais da Guiné Equatorial.

62. *Lançaram* a Década da Juventude da CPLP (2026-2036), instituindo a juventude como eixo transversal e estruturante da cooperação lusófona, articulando-a com áreas como educação, saúde, soberania alimentar e desenvolvimento sustentável, através de mecanismos institucionais vinculativos, alinhados com boas práticas internacionais e garantindo o envolvimento direto das organizações juvenis e do Fórum da Juventude da CPLP.

Ação Cultural, Promoção e Difusão da Língua Portuguesa

63. *Reiteraram* o carácter pluricêntrico da Língua Portuguesa e *congratularam-se* com o empenho de Portugal e do Brasil na promoção do bilinguismo no espaço Ibero-americano, enquanto ferramenta adicional de projeção internacional da Língua Portuguesa, bem como de aproximação daquele espaço à CPLP.

64. *Registaram*, com satisfação, as celebrações do dia 5 de maio – Dia da Língua Portuguesa e da Cultura na CPLP e Dia Mundial da Língua Portuguesa – que, em 2025, decorreram em torno do tema "A promoção e difusão da Língua Portuguesa e da diversidade cultural dos Estados-Membros da CPLP: das experiências tradicionais às plataformas digitais", congratulando-se com a multiplicidade de atividades e iniciativas organizadas pelos Estados-Membros, pelo Instituto Internacional da Língua Portuguesa (IILP), pelos Grupos CPLP, com destaque para a Conferência realizada na Sede da UNESCO, em Paris, pelos Observadores Associados, pelos Observadores Consultivos e outras organizações da sociedade civil, reiterando a importância do reforço da presença da Língua Portuguesa no meio digital, a par de outras línguas globais.

65. *Saudaram* a recente inscrição dos sítios Cânion do Peruaçu, no Brasil, do Arquipélago dos Bijagós, na Guiné-Bissau, e do Parque Nacional de Maputo, em Moçambique, na Lista do Património Mundial da UNESCO, e *reiteraram* o compromisso da CPLP com a preservação, valorização e promoção do património cultural e natural dos Estados-Membros, reconhecendo o seu papel

fundamental para o desenvolvimento sustentável, a conservação da biodiversidade, proteção de áreas protegidas, bem como para o fortalecimento dos laços de identidade e de cooperação na Comunidade.

66. *Congratularam-se* com a realização da 1.ª edição do concerto "Mulheres da Lusofonia", na cidade de Lisboa, no dia 7 de maio de 2024, e da 2.ª edição, na cidade da Praia, no dia 24 de maio de 2025, no âmbito das comemorações dos 50 anos da Independência de Cabo Verde (CNO-50) e do "Dia Mundial da Língua Portuguesa", que contou com o apoio institucional da CPLP.

67. *Encorajaram* a dinamização de atividades e iniciativas para as celebrações do dia 5 de maio em 2026, por ocasião do 30.º Aniversário da CPLP, apelando à ampla participação dos Estados-Membros, do IILP, dos Grupos CPLP nas Organizações Internacionais, dos Observadores Associados e Consultivos, e da sociedade civil, na comemoração da efeméride.

68. *Saudaram* a aprovação da revisão dos Estatutos do IILP e c*onvidaram* os Observadores Associados e Consultivos da CPLP a uma maior colaboração com o IILP no quadro das atribuições e das atividades daquele Instituto.

69. *Tomaram nota* da realização da XIII Reunião dos Ministros da Educação, que aprovou o Plano de Ação de Cooperação Multilateral em Educação da CPLP (2025-2027), e *encorajaram* o aprofundamento do diálogo político com vista à promoção de uma educação de qualidade, ao fomento da igualdade de oportunidades e o reforço dos valores da cidadania, da participação democrática e da responsabilidade coletiva, e *congratularam* a aprovação da proposta brasileira para a criação da Rede de Juventude da CPLP para a Sustentabilidade.

70. *Felicitaram* a adesão da CPLP à Coligação da Alimentação Escolar: Nutrição, Saúde e Educação para cada Criança, organizada em parceria com o Programa Alimentar Mundial (PAM), incentivando a consolidação do compromisso da Comunidade com a cobertura universal dos programas de alimentação escolar enquanto instrumentos de acesso à educação, à equidade social e de género, à defesa dos agricultores locais e dos sistemas alimentares, ao apoio à resiliência climática, ao incremento de novos empregos e crescimento económico.

71. *Saudaram* o resultado da X Reunião de Ministros da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior para a criação de uma Comissão Coordenadora para o desenvolvimento da Licenciatura em Saúde Pública, com base comum, para os Estados-Membros da CPLP com vista à sua entrada em funcionamento no ano letivo de 2026-2027.

Assuntos Económicos e Empresariais

72. *Encorajaram* a implementação da Agenda Estratégica de Cooperação para a Consolidação Económica na CPLP 2022-2027, estimulando as entidades nacionais competentes de cada Estado-Membro a intensificarem a partilha de experiências e de boas práticas nos domínios da Economia, Comércio e Finanças, e *enfatizaram* a necessidade de promover o empoderamento económico das mulheres como elemento fundamental para a sua concretização plena.

73. *Tomaram boa* nota das Recomendações da XXX Reunião Ordinária do Conselho de Ministros e da adoção das seguintes resoluções:

a) Resolução sobre a Concessão da Categoria de Observador Consultivo da CPLP;
b) Resolução sobre a revisão dos Estatutos do Instituto Internacional da Língua Portuguesa (IILP);
c) Resolução sobre o Relatório Intercalar da Operacionalização da Nova Visão Estratégica para a CPLP 2016-2026;
d) Resolução sobre a sobre a Priorização Política da Água na Agenda da CPLP;
e) Resolução sobre a criação da Rede de Pontos Focais dos Acordos Multilaterais de Ambiente na CPLP;
f) Resolução sobre o Combate ao Racismo no Desporto;
g) Resolução sobre o Reforço do Funcionamento e Sustentabilidade das Redes da CPLP;
h) Resolução sobre o Reforço da Cooperação Económica e Empresarial na CPLP;
i) Resolução sobre a Constituição da Comissão Coordenadora para o desenvolvimento da Licenciatura em Saúde Pública, com base comum, para os Estados-Membros da CPLP;
j) Resolução de Adoção do Regulamento Financeiro da CPLP;
k) Resolução sobre o Orçamento de Funcionamento do Secretariado Executivo da CPLP para o ano de 2026;
l) Resolução sobre o Orçamento do Instituto Internacional da Língua Portuguesa para o ano de 2026;
m) Resolução sobre o Orçamento Retificativo do IILP para o exercício de 2025;
n) Resolução sobre o Relatório de Auditoria às Contas de 2023 do Secretariado Executivo da CPLP;
o) Resolução sobre o Relatório de Auditoria Financeira e de Conformidade ao IILP (Ref. Ano 2022).

74. *Aprovaram* as seguintes resoluções e declaração:
a) Declaração sobre lema da Presidência: "A CPLP e a Soberania Alimentar: Um Caminho para o Desenvolvimento Sustentável";
b) Resolução sobre a Concessão da Categoria de Observador Associado da CPLP;
c) Resolução sobre a Nomeação de Embaixadores de Boa Vontade;
d) Resolução sobre as Recomendações da V Reunião Ordinária do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP (CONSAN-CPLP);
e) Declaração de Apreço ao Secretário Executivo da CPLP, Dr. Zacarias Albano da Costa;
f) Homenagem à memória da cidadã cabo-verdiana Georgina Benrós de Mello, ex-Diretora-Geral da CPLP.

75. *Elegeram* a Secretária Executiva da CPLP, Embaixadora Maria de Fátima Monteiro Jardim, indicada pela República de Angola, para o mandato 2025-2027.

76. *Outorgaram* o Prémio José Aparecido de Oliveira *ex-aequo* a Sua Excelência Joaquim Alberto Chissano, em reconhecimento do contributo ímpar para a edificação da CPLP e a aproximação dos povos da Comunidade, bem como pelo reconhecimento internacional como figura na promoção da paz, da democracia e do desenvolvimento sustentável, e à Dr.ª Maria do Carmo

Trovoada Pires de Carvalho Silveira, pelo contributo ímpar na defesa das causas públicas e na liderança de processos regionais do continente africano, incluindo no desempenho do cargo de Secretária Executiva da CPLP.

77. *Felicitaram* a presidência cessante de São Tomé e Príncipe da CPLP pela condução dos trabalhos da Organização com vista ao alcance dos objetivos preconizados, em particular a consolidação da cooperação nos setores da juventude e sustentabilidade e o incremento da cooperação nos setores económico e empresarial entre os Estados-Membros da CPLP.

78. *Felicitaram* as autoridades guineenses pela excelente organização e expressaram o seu agradecimento pelo acolhimento e pela hospitalidade dispensada a todos os participantes na XV Conferência de Chefes de Estado e de Governo da CPLP.

Feita e assinada em Bissau, a 18 de julho de 2025.

Pela República de Angola

Téte António, Ministro das Relações Exteriores da República de Angola

Pela República Federativa do Brasil

Carlos Sérgio Sobral Duarte, Secretário de África e Oriente Médio do Ministério das Relações Exteriores da República Federativa do Brasil

Pela República de Cabo Verde

_____

José Maria Pereira Neves, Presidente da República de Cabo Verde

Pela República da Guiné-Bissau

_____

Umaro Sissoco Embaló, Presidente da República da Guiné-Bissau

Pela República da Guiné Equatorial

_____

Manuel Osa Nsue Nsua, Primeiro-Ministro da República da Guiné Equatorial

Pela República de Moçambique

_____

Daniel Francisco Chapo, Presidente da República de Moçambique

Pela República Portuguesa

_____

Paulo Rangel, Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros da República Portuguesa

Pela República Democrática de São Tomé e Príncipe

_____

Carlos Manuel Vila Nova, Presidente da República Democrática de São Tomé e Príncipe

_____

Américo Ramos, Primeiro-Ministro da República Democrática de São Tomé e Príncipe

Pela República Democrática de Timor-Leste

_____

José Ramos-Horta, Presidente da República Democrática de Timor-Leste